

hit_



Rui Poças

nacionalidade **portuguesa**

[Rui Poças](#), nascido a 4 de Dezembro de 1966, é um premiado director de fotografia português que ganhou uma reputação internacional pelos seus impressionantes registos visuais e pela narrativa fluida em uma vasta gama de géneros cinematográficos.

Recentemente, filmou os longas-metragens *Gran Tour* de Miguel Gomes, *O Corno de Jaione Camborda*, *To Be Loved by Whom* de Emily Barbelin, *A Little Love Package* de Gaston Solnicki, *Alma Viva* de Cristele Alves Meira, *Fogo-fátuo* de João Pedro Rodrigues, *Bodyhackers* de Carlos Conceição, *Onde Fica Esta Rua?* de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, *Amadeo* de Vicente Alves do Ó, *Tinnitus* de Gregorio Graziosi, *Enterre Seus Mortos* de Marco Dutra, *O Clube dos Anjos* de Angelo Defanti, algumas das quais foram premiadas em vários festivais de cinema, incluindo o prémio de Melhor Direção de Fotografia.

Nos seus créditos mais recentes, destaca-se também *Frankie* de Ira Sachs, com Isabelle Huppert, Greg Kinnear, Marisa Tomei e Jérémie Renier, apresentado na Competição Oficial de Cannes.

Poças também trabalhou em *Our Beloved Month of August* e *Tabu*, ambos dirigidos por Miguel Gomes, sendo o último estreado no 62º Festival Internacional de Cinema de Berlim, onde ganhou o Prémio Alfred Bauer e os prémios da Federação Internacional de Críticos de Cinema.

Tabu é o filme português com a maior distribuição internacional a partir de 2012, sendo o quinto filme de Portugal a ser lançado comercialmente em Nova Iorque (Film Forum, Dezembro de 2012), depois de *O Fantasma* de João Pedro Rodrigues (2003, IFC Center).

É colaborador habitual do realizador português João Pedro Rodrigues, com quem trabalhou em *O Fantasma*, *To Die Like a Man* e *The Ornithologist*, entre outros.

The Ornithologist estreou no Festival de Cinema de Locarno, sendo nomeado para Melhor Filme e conquistando o prémio de Melhor Realizador.

O seu trabalho está associado a uma diversificação pelo cinema da América Latina e da Europa. Filmado em 2013, o filme sobre a poetisa, escritora e dramaturga Hilda Hilst, realizado por Gabriela Greeb, e o filme *The Good Manners* das realizadoras Juliana Rojas e Marco Dutra, que estreou em Locarno e ganhou o Prémio Especial do Júri no Festival de Locarno de 2017, além de uma nomeação para os Prémios Fénix de Cinema em 2018.

ZAMA, o mais recente filme de Lucrecia Martel, baseado no romance de 1956 com o mesmo nome de Antonio di Benedetto, estreou no 74º Festival Internacional de Cinema de Veneza, trazendo a Poças uma nomeação e prémio de "runner-up" para os prémios da International Cinephile Society, entre nomes como Afonso Cuarón (*ROMA*) e Lukasz Zal (*COLD WAR*).

A Academia Argentina de Artes e Ciências Cinematográficas escolheu o filme como entrada nacional para Melhor Filme Estrangeiro nos 90º Academy Awards e Melhor Filme Ibero-americano nos 32º Prémios Goya.

ZAMA foi nomeado para 56 prémios, conferindo a Poças a vitória em Melhor Direção de Fotografia nos Fénix Film Awards e o mesmo prémio nos Platino Awards para o cinema Ibero-americano.

Rui Poças é formador regular do Torino FeatureLab em Direção de Fotografia e colaborador ocasional em instituições como a Universidade de Harvard, a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, a Universidade Católica do Porto, a HEAD - Haute École d'Art et de Design de Genève, o Instituto Calouste Gulbenkian, a London Film School, o Berlinale Talents e a Hochschule Karlsruhe - Technik und Wirtschaft.

Idiomas

[Português](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)